



A Imprensa internacional não ficou indiferente ao Gesto Ecosolidário, o conhecido e procurado **CampingCar Magazine** publicou no seu nº181 de **Junho de 2006** um artigo acerca do evento:

PAR **JEAN**



ON E

→ Pour stationner les cars, l'arrêté du 22/07/2006 de Ré (1) a pour motif que le paysage portait atteinte à la tranquillité du paysage. Suite à un arrêt par les C du tribunal de Poitiers, l'arrêté ne peut pas être insalubre en a été

Action de reboisement au Portugal

Un geste écolosolidaire

Début mars, un groupe de camping-caristes européens s'est réuni à Sao Pedro do Sul au nord du Portugal pour participer à une action de reforestation du massif de Sao Macario touché l'an dernier par de violents incendies. L'idée est venue d'un camping-cariste espagnol, José Cristobal Perez, qui a profité de l'inauguration de l'aire de services de Palencia au nord de l'Espagne pour mobiliser ses confrères. C'est ainsi qu'une quarantaine d'équipages a accepté d'acheminer vers les terres de Lusitanie près de quatre cents arbres offerts par le gouvernement autonome d'Andalousie.

→ A l'heure de Camping publie le des Resi de Franc le station nocturne en Allem Stellplät



A quem o evento não passou igualmente despercebido foi à “**el Camping y su Mundo**” versão **Portugal**, que no seu nº **32**, de **Maio de 2006**, publica um artigo alusivo ao mesmo:



UM GESTO «ECOSOLIDARIO»

No fim-de-semana de 4 e 5 de Março de 2006, teve lugar em São Pedro do Sul, distrito de Viseu, no Norte de Portugal, um «gesto ecosolidario» entre os autocaravanistas ibéricos e o meio ambiente.

Este evento, idealizado em Setembro de 2005 pelo autocaravanista espanhol José Cristóbal Pérez Hernández, pretendia mobilizar a comunidade autocaravanista ibérica para uma acção simbólica de

reflorestação, motivada pelos violentos incêndios que assolaram Portugal no Verão passado.

Participaram mais de 40 famílias autocaravanistas que participaram no evento, que plantaram simbólicamente cerca de 400 árvores no cimo da Serra de São Macário, oferecidas pela Junta de Andaluzia e transportadas até terras lusas pelos autocaravanistas espanhóis.